



RELATÓRIO INSTITUCIONAL

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS



30 ANOS COMO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS-MG

*Protagonismo na formação
de profissionais dedicados em prestar
a melhor assistência à saúde*



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS MÉDICAS
UMA INSTITUIÇÃO FELUMA

Sumário

Palavra do Conselho Diretor Feluma	04
Mensagem da diretoria	05
Hospital Universitário Ciências Médicas de Minas Gerais	06
Nosso propósito	07
Foco na excelência	08
Ensino, pesquisa e extensão	09
Qualidade	09
Núcleo de Segurança do Paciente	10
Foco em Melhoria Contínua	11
Principais Resultados	12
Presença abrangente: principais municípios atendidos	16
Clínica médica	17
Ortopedia e traumatologia	18
Nefrologia e transplante: promoção da saúde renal	18
Urologia	19
Cardiologia	19
Cirurgia Cardiovascular	20
Cirurgia Geral	20
Cirurgia Plástica	21
Cirurgia Vascular	21
Pediatria	22
Terapia Intensiva	22
Especialidades	23
Núcleo de Ensino e Pesquisa	24
Ambulatórios	25
Instituto de Olhos	26
Enfrentamento à Covid-19 no dia a dia	27
Gestão de crises / Enfrentamento à pandemia	28
Gestão Covid: eficiência e compromisso	30

Expediente

Esta é uma publicação da Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) • CONSELHO DIRETOR DA FELUMA Presidente Dr. Wagner Eduardo Ferreira | Vice-presidente Dr. José Maria Borges | Secretário-geral de Administração e Finanças Dr. José Cesário da Silva Almada Lima • DIRETORIA Superintendente-geral Flávio de Almeida Amaral | Superintendente de Planejamento e Gestão Túlio Pedrosa Gomes • HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS – MG Diretor-geral Dr. Antônio Carlos de Barros Martins | Diretor Técnico Dr. Glauco Sobreira Messias • Janeiro/2021 • Elaboração: Comunicação Feluma • Assessoria técnica: BH Press Comunicação • Algumas fotos foram produzidas antes do início da pandemia do coronavírus, por isso as pessoas retratadas estão próximas e/ou em contato físico. • www.hucm.org.br

Palavra do Conselho Diretor Feluma

A Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) atua no desenvolvimento de atividades educacionais, é mantenedora de seis institutos Ciências Médicas - MG – Faculdade, Pós-Graduação, Cirurgia Robótica, Hospital Universitário, Instituto de Olhos e Ambulatório, esses três últimos fazem atendimento à população e são 100% SUS. Há menos de um ano, a Feluma criou e inaugurou: o Teatro Feluma, ampliando o aprendizado por meio da associação entre cultura e educação; a Editora Ciências Médicas, uma iniciativa que incentiva a produção acadêmica literária e científica, estimulando a publicação de obras por professores e alunos; o Instituto de Inovação e Incorporação Tecnológica Ciências Médicas - MG que visa fomentar, captar e apoiar projetos inovadores nas áreas relacionadas às ciências da saúde e valorizar o potencial empreendedor de alunos e professores.

Para alcançar tal objetivo faz gestão administrativa eficiente, investe continuamente em infraestrutura, profissionais qualificados e em inovação. Possui rigoroso padrão de qualidade reconhecido mediante certificação ISO 9001. A Feluma acredita que a educação, a saúde e a tecnologia são os principais meios de preservar o maior patrimônio que existe: a vida.

Embasada em gestão transparente e comprometida com a sustentabilidade da Instituição, a Feluma tem em sua estrutura de um modelo de governança sólido e responsável, fundamentado em lisura e credibilidade na condução da Instituição. Para a Feluma, investir em recursos modernos, incorporação tecnológica, infraestrutura, qualificação profissional e formação de melhores profissionais são pilares que contribuem para **oferecer a melhor assistência ao paciente**. Para alcançar esse resultado, os **institutos Hospital Universitário, Instituto de Olhos e Ambulatório Ciências Médicas têm papel fundamental**. Dada a importância de continuar cuidando da **saúde dos pacientes**, a Feluma investirá na expansão do Ambulatório, que deverá abrigar mais de 80 consultórios de especialidades, 27 salas de aulas, biblioteca, auditório e laboratórios multidisciplinares. O investimento será na estrutura do prédio, em instalações e equipamentos.

Com o posicionamento de mercado e, por meio dos institutos que a integram, a Feluma prima por excelência aplicada ao conhecimento, à educação, à saúde e à vida.



Quem somos

A Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma)

Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos e reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 62.396, de 13 de março de 1968. Sua finalidade é o desenvolvimento e a manutenção de atividades educacionais,

de saúde, de assistência social e pesquisa no campo das ciências exatas, humanas e biológicas, para melhor contribuir no atendimento dos problemas sociais da comunidade, aperfeiçoamento educacional, tecnológico e científico.

Mensagem da diretoria

A importância do Hospital Universitário Ciências Médicas no combate ao novo coronavírus (SARS-CoV-2)

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) pela Constituição Federal de 1988 representou um grande marco na prestação assistencial no Brasil. Ao assegurar a todos o direito à saúde, atribuindo o dever de prestá-la ao Estado, diretamente ou por meio de terceiros, inaugurou-se o maior sistema público de saúde do mundo.

O Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM-MG), mantido pela Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), representa uma instituição filantrópica, 100% SUS, que desempenha a nobre função de prestação de assistência à saúde de forma integral e gratuita aos usuários deste sistema.

Desde o surgimento dos primeiros casos de Covid-19 no país, o Hospital Universitário Ciências Médicas tem implementado medidas de enfrentamento e de controle da pandemia do novo coronavírus, com o objetivo de garantir assistência qualificada aos pacientes e também segurança a todos os envolvidos, presteza e efetividade aos atendimentos. Com este propósito, foi criado no dia 17 de março/2020, um comitê responsável por estabelecer as ações de identificação, controle, acompanhamento e tratamento da doença e por realizar reuniões periódicas com as equipes assistenciais para repasse das diretrizes de enfrentamento.

Este comitê desenvolveu fluxogramas e protocolos detalhados dentro das medidas preconizadas pelas autoridades sanitárias, para o adequado atendimento, triagem e acolhimento do paciente com suspeita de Covid-19; também para a solicitação, coleta e liberação do exame de detecção da contaminação e para a notificação dos pacientes com síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave (SRAG).

Estabeleceu-se ainda medidas de prevenção e controle do novo coronavírus (SARS-CoV-2), em procedimento sistêmico específico, para orientar os profissionais que prestam assistência direta ou indireta na prevenção e controle da transmissão da doença. Novos protocolos de higienização foram implantados em conformidade com o novo contexto. Alas específicas foram definidas para isolamento dos pacientes suspeitos ou contaminados. Equipamentos de proteção individual, testagem e consultas online foram disponibilizados a todos os profissionais.

Toda a rotina do Hospital foi rigorosamente adequada ao contexto da pandemia, de modo a reduzir a possibilidade de contágio entre pacientes e colaboradores, mantendo assistência de alta qualidade e segura.

A atuação do HUCM-MG, no entanto, não se limita ao âmbito da assistência à saúde. Como hospital universitário, desempenha ainda papel expressivo na formação de profissionais para que sejam capacitados para o atendimento de pacientes contaminados pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2).

Neste momento histórico em que todos voltam os olhos ao SUS, reconhecendo a sua imprescindibilidade à população brasileira, o Hospital Universitário Ciências Médicas, por meio do trabalho e da dedicação de cada um de seus colaboradores, presta relevante contribuição, corroborando o comprometimento da Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) com o oferecimento de uma prestação assistencial de excelência à saúde a toda a sociedade.

Antônio Carlos de Barros Martins
Diretor Geral do HUCM-MG



Hospital Universitário Ciências Médicas de Minas Gerais (HUCM-MG)

Há 30 anos, o Hospital Universitário Ciências Médicas de Minas Gerais (HUCM-MG) é mantido pela Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma). Estabelecido para que a Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) tivesse um hospital-escola próprio voltado para a formação dos estudantes e também aprimoramento de profissionais, garantindo assim a extensão acadêmica, residências, pesquisas e o espaço de aprendizado para os cursos de graduação e pós-graduação. A Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) tem seu sistema de gestão da qualidade certificado na norma

ISO 9001, mantendo, desde 2016, as exigências de processos de padrões internacionais.

Além da certificação ISO, o HUCM se prepara para receber a certificação ONA (Organização Nacional de Acreditação) para serviços de saúde de qualidade.

A busca por certificações se reflete na política de melhoria contínua dos processos da instituição e no compromisso com a satisfação de seus alunos devidamente supervisionados e pacientes, que usufruem da infraestrutura completa.



Nosso propósito



Missão Feluma

Impulsionar o desenvolvimento social e a qualidade de vida por meio da educação, saúde, ciência e tecnologia.



Visão Feluma

Ser referência nacional em educação, saúde, ciência e tecnologia, por meio de serviços de qualidade, representada por marcas fortes e propostas inovadoras.



Visão do HUCM-MG

Ser um hospital universitário 100% SUS, de excelência em gestão, reconhecido pelo modelo de assistência plena e de formação integral.



Foco na excelência

Considerado referência de ensino e prática médica, o **Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM-MG)** consolida um modelo importante de filantropia, educação e assistência. Ele garante a realização das atividades dos alunos de graduação e pós-graduação, oferecendo qualidade assistencial aos atendimentos dos pacientes provenientes de todo estado.

Resultados construídos diariamente com mais de mil profissionais, entre médicos, residentes, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, técnicos e colaboradores administrativos que atuam na instituição.



100% SUS



+ de 40 mil
consultas ambulatoriais/mês



1.100
média/internações/mês



229 leitos

Fonte: Tabwin



Ensino, pesquisa e extensão

Com a supervisão de preceptores com alto nível de capacitação e experiência, são desenvolvidos no hospital programas de residência e especialização que seguem as orientações do Ministério da Educação (MEC) e da Pós-graduação Ciências Médicas (PGCM-MG). A troca de conhecimento entre alunos e professores, dentro da instituição, possibilita a produção de pesquisas e de novos olhares para os tratamentos realizados, proporcionando novas frentes de atuação, por meio de tecnologias e estudos desenvolvidos.

“ O hospital tem como base o ensino universitário e desempenha um papel fundamental para a população. Posso dizer que trabalho em um ambiente leve, solidário e acolhedor, com muitos profissionais competentes, o que traz bons resultados. Faço parte do Hospital e da Feluma desde 1989, quando ingressei na graduação, e nunca mais saí. O que mais me encanta, em todo o tempo em que acompanho a nossa instituição, é que com dedicação é possível progredir e fazer o melhor para a sociedade e para nós mesmos. Nos sentimos gratos em contribuir com tudo isso. ”

Glauco Sobreira Messias

Diretor Técnico do HUCM-MG

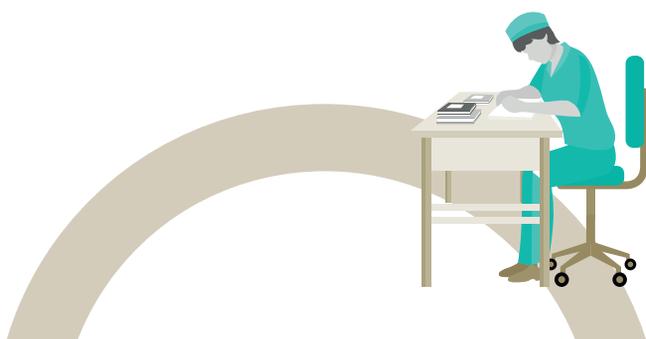
Qualidade

A busca constante por qualidade posicionou o HUCM em classificação expressiva no Programa de Desenvolvimento Hospitalar (PDH) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A iniciativa consiste em quatro módulos, dos quais três já foram apurados. O Hospital está posicionado nos primeiros lugares, atendendo todas as exigências, de acordo com a análise dos auditores do programa. Foram avaliados sete hospitais do município, com atendimento 100% SUS, nos quesitos de segurança do paciente, qualidade com foco no controle de infecção hospitalar e no **DRG** (tradução do inglês para Grupo de Diagnósticos Relacionados).

DRG é uma plataforma de gerenciamento hospitalar que permite otimizar por meio de indicadores a qualidade do atendimento aos pacientes, agrupando-os por perfis clínicos semelhantes e fazendo o cruzamento de dados sobre o desempenho de seus quadros. São avaliadas as taxas de ocupação, gerenciamento dos leitos, a média de permanência, a readmissão dos pacientes em menos de 30 dias, o desempenho médico, entre outros aspectos.

A avaliação dos prontuários decorrentes da gestão do atendimento serve de insumo para identificar oportunidades de melhorias assistenciais e promover treinamentos internos, que facilitam a tomada de decisões mais assertivas.

Fonte: <https://www.drgbrasil.com.br/>





Núcleo de Segurança do Paciente

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), ligado ao Setor de Qualidade, promove a prevenção, controle e mitigação de incidentes não infecciosos, além da articulação dos processos de trabalho e das informações que impactam os riscos ao paciente. Entre as atividades do núcleo estão a produção de cartilhas educativas sobre os cuidados durante o período de internação e pós-alta, gerenciamento das informações dos prontuários por meio do uso da metodologia DRG, auditoria interna e o acompanhamento do serviço de hotelaria, especializada em atendimento hospitalar.

A equipe do setor exerce sua função diária em conjunto com a comissão de segurança do paciente que é composta por todos os coordenadores de áreas do hospital (equipe multidisciplinar). Há a interação e sinergia com todos os setores e com as outras comissões obrigatórias e vigentes no HUCM-MG, afim de disseminar e cumprir com a gestão de riscos implantada na Feluma.

Mais de 12 mil

pacientes são admitidos anualmente no Hospital.

A taxa de sustentabilidade do HUCM-MG é de **89%**, dado que mostra o quanto a unidade se mantém do ponto de vista dos recursos. Com tantos indicadores positivos, o hospital segue exercendo a sua missão com excelência em todos os seus setores, focados em oferecer a melhor assistência ao paciente utilizando as melhores ferramentas e indicadores de gestão.

Foco em melhoria contínua

Gestão

A diretoria do Hospital promove reuniões periódicas de acompanhamento dos resultados, com as equipes internas, envolvendo a avaliação da operação e da gestão. Inclui-se nesse processo o controle de indicadores, o estabelecimento e acompanhamento contínuo de metas e a avaliação crítica da gestão. O setor de Ouvidoria, de forma isenta, realiza pesquisa de satisfação com os pacientes e proporciona aos gestores subsídios para a busca de melhoria contínua.

Revitalização

A revitalização da instituição inclui também a manutenção de seus setores. Nos últimos anos, houve reformas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) - que recebe o nome de Dr. Márcio Costa Diniz. O auditório foi totalmente reformado e adaptado, além da revitalização dos setores de pediatria, ortopedia, laboratório, conforto médico, e a construção de um espaço de convivência para os alunos e de sala de espera mais acolhedora, para os pacientes que aguardam por suas cirurgias.

Saiba mais 



Vídeo Institucional



Site do HUCM-MG

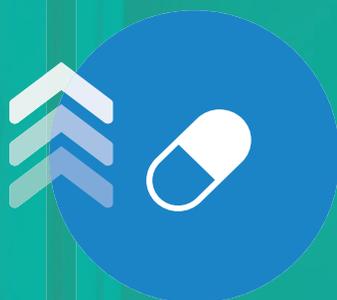


Principais resultados



Procedimentos ambulatoriais

2017:	2018:	2019:
416.672	468.524	485.043



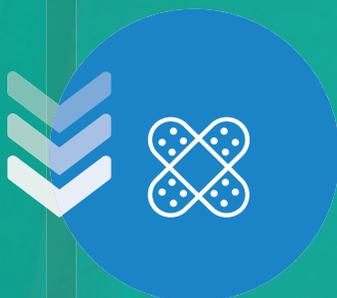
Consultas, atendimentos e acompanhamentos | Ambulatorial

2017:	2018:	2019:
139.077	162.018	165.353



Internações

2017:	2018:	2019:
11.885	12.827	12.855



Giro de leitos*

2017:	2018:	2019:
4,75	4,67	4,68

* O número é gerado pela razão entre o número de saídas e o número de leitos disponíveis

Fonte: Tabwin



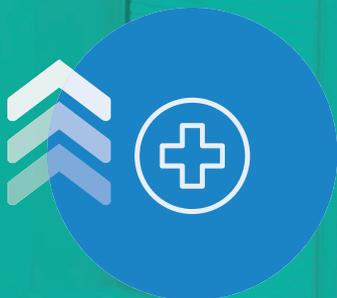
Procedimentos cirúrgicos hospitalares

2017:	2018:	2019:
7.561	7.768	7.678



Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais

2017:	2018:	2019:
11.152	12.996	14.181



Total: Procedimentos cirúrgicos

2017:	2018:	2019:
18.713	20.764	21.859



Fonte: Tabwin



Taxa de infecção Hospitalar

2017:

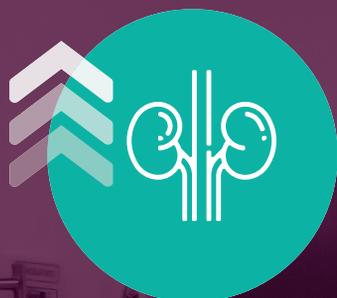
2,7%

2018:

2,4%

2019:

2,7%



Transplantes

2017:

90

2018:

84

2019:

110



Sessões de hemodiálise

2017:

11.417

2018:

11.443

2019:

11.009



Média de permanência internação | Perfil cirúrgico

2017:

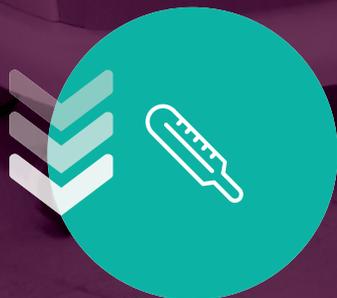
3,11

2018:

3,07

2019:

2,72



Média de permanência | Perfil clínico

2017:

9,49

2018:

8,59

2019:

9,26

Fonte: Tabwin



Média de permanência | UTI Adulto

2017:	2018:	2019:
4,37	4,37	3,91

Fonte: Tabwin



Procedimentos com finalidade diagnóstica | Ambulatorial

2017:	2018:	2019:
214.053	234.292	239.264

Fonte: Tabwin



Taxa de ocupação | Enfermaria

2017:	2018:	2019:
93,03%	88,06%	86,50%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde



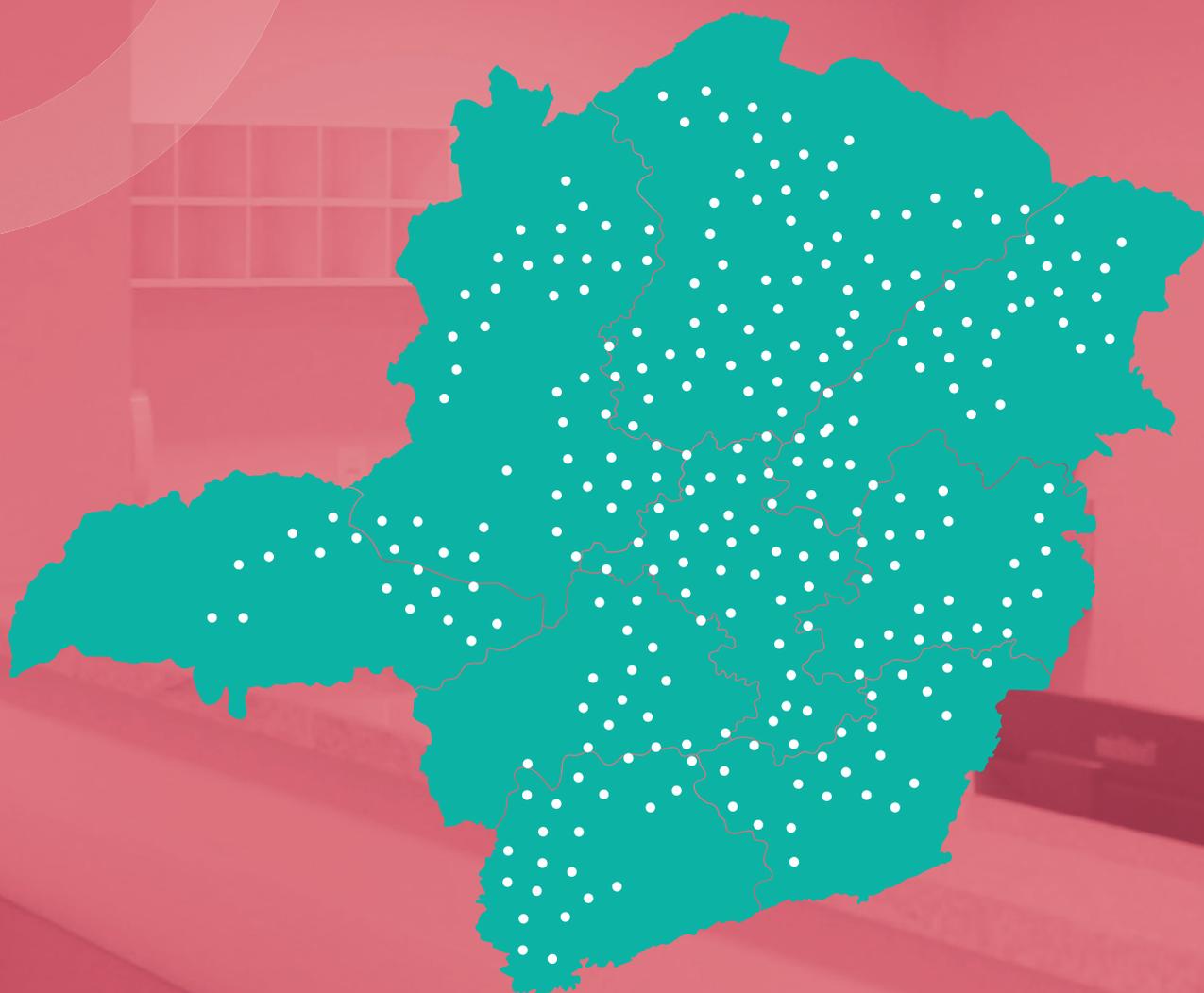
Taxa de ocupação | UTI

2017:	2018:	2019:
98,88%	99,75%	99,62%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Presença abrangente:

Principais municípios atendidos



O Hospital é considerado referência de atendimento à saúde para, aproximadamente, **40%** dos municípios mineiros, que apresentam alta demanda de assistência e precisam desta infraestrutura e suporte.

Assistência integrada:
várias especialidades



Clínica Médica

Com base nos pilares laboral, atitudinal e técnico, os alunos de graduação em medicina e os de residência em Clínica Médica são avaliados pelos preceptores da especialidade que requer, entre as muitas habilidades, a capacidade de interagir com diversas áreas e exercer o lado assistencial da profissão no dia a dia do hospital.

O programa de residência desenvolvido dentro do HUCM-MG recebe residentes e especializandos. Os alunos do curso de Medicina, que atuam no HUCM, são distribuídos entre as áreas do setor para aprendizagem.

O departamento - que recebe o nome de Professor José Haddad Antônio - dispõe de sala de emergência, equipada com leitos para que os pacientes possam aguardar a transferência para a área de terapia intensiva com recursos devidos.



Hospital-escola:
elo entre a assistência
e a prática médica



Assistência integrada:
várias especialidades

Ortopedia e Traumatologia

O serviço de ortopedia e traumatologia do Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM-MG) foi implantado há cerca de 30 anos. O corpo clínico é formado por 26 profissionais qualificados, membros titulares da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). Eles também são docentes, sendo considerados a referência prática dos estágios dos alunos da graduação e especializando da pós-graduação Ciências Médicas - MG.



O programa de residência do setor já formou mais de 100 ortopedistas, que se destacam em várias áreas de atuação da especialidade como coluna, quadril, ombro, cotovelo, mão, pé, trauma ortopédico, entre outras.

Nefrologia e transplante: promoção da saúde renal

Mais de **900**
sessões de
hemodiálise/mês

O serviço de Hemodiálise da instituição, que é parte do setor de nefrologia, tem capacidade para o atendimento de 72 pacientes com doença renal crônica por mês. A equipe é composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, técnicos de enfermagem e secretárias.

O hospital é referência no atendimento a pacientes encaminhados pela Comissão Municipal de Nefrologia, pela Central de Leitos (pacientes oriundos das Unidades de Pronto-atendimento - UPAS) e para todos que apresentam quadros de disfunção renal aguda, internados nas enfermarias, na terapia intensiva e submetidos a transplante renal dentro da instituição.

O HUCM já
realizou mais de
800 cirurgias
de transplantes de rins,
ao longo de 11 anos, com
assistência permanente
aos pacientes.



Referência em transplantes renais

Há mais de dez de anos, o HUCM-MG disponibiliza uma das mais completas unidades de transplantes renais de Minas Gerais.

Desde então, são realizados em média 70 transplantes por ano, 2,5 mil internações e já foram feitas mais de 30 mil consultas no ambulatório pós-transplantes.

A equipe médica é multidisciplinar, constituída por nefrologistas, urologistas, cirurgiões vasculares, infectologistas, anestesistas, além de enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e secretárias.

Assistência integrada:
várias especialidades

Urologia

O departamento de urologia realiza, em média, sete mil atendimentos ambulatoriais por ano. Com protocolos, assistência qualificada e de alta resolutividade para os seus pacientes, que usufruem de materiais e equipamentos modernos para os exames, diagnósticos e terapias das diversas doenças do trato geniturinário com atendimento multidisciplinar, em virtude da integração entre as equipes de outras especialidades.

Com a elevação na qualidade da prestação do atendimento urológico, a instituição tem se tornado referência na Secretaria Municipal de Saú-

de e em Minas Gerais no tratamento de cálculos renais por meio de um atendimento robusto, moderno, pouco invasivo e assertivo.

Por meio de eventos realizados em parceria com diversas instituições, o setor já promoveu mais de dez cursos que contaram com a participação de professores de todo país. Com as parcerias, foram disponibilizados ao Hospital equipamentos de tecnologia inovadora, além de próteses, *slings* e esfíncteres (para incontinência urinária), que possibilitaram a resolução de casos complexos da urologia, beneficiando diversos pacientes.

Cardiologia

A excelência da unidade se deve, entre diversos aspectos, à alta qualificação técnica do corpo clínico, composto por médicos especializados e vinculados à Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e por profissionais de enfermagem que integram o setor.

No Hospital, a cardiologia ocupa um espaço de relevância composto por uma enfermaria com 20 leitos, e conta ainda com os setores de hemodinâmica, ecocardiografia, ergometria, eletrofisiologia cardíaca (tratamento de arritmias cardíacas) e eletrocardiografia. Há ainda os setores de cirurgia vascular e cardíaca, de implante de marca-passo e o atendimento ambulatorial.

A Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) credenciou o departamento para ministrar o programa de residência de Cardiologia Clínica, a partir de março de 2021. Serão disponibilizadas quatro vagas, distribuídas entre os médicos classificados em R1 e R2 (primeiro e segundo anos de residência).



Assistência integrada:
várias especialidades

Cirurgia Cardiovascular

A Cirurgia Cardiovascular executa procedimentos de alta complexidade e de grande porte, com o envolvimento das equipes multiprofissionais do HUCM. Ao proporcionar essa integração entre as diversas clínicas, o Hospital torna-se referência na formação dos profissionais, aumentando também o leque de oportunidades de formação e aprimoramento para os alunos e residentes.

Para ter baixos índices de mortalidade hospitalar, a Cirurgia Cardiovascular conta com todos

os métodos diagnósticos, incluindo exames laboratoriais completos, hemodinâmica, exames de ressonância nuclear magnética e tomografia computadorizada.

Por tratar-se de um hospital 100% SUS, a especialidade exerce papel fundamental na assistência aos pacientes portadores de doenças cardiovasculares em Belo Horizonte e em diversas cidades de Minas Gerais.



Cirurgia Geral

A clínica cirúrgica integra o HUCM desde 1990 com um corpo clínico de tradição e excelência. Desde então, alcançou avanços na área da cirurgia geral, com a implementação de tecnologias disponíveis no mercado e atualizações constantes dos cirurgiões e treinamento diário dos residentes.

O HUCM e o corpo clínico da Cirurgia Geral oferecem assistência de qualidade, conciliada com ensino de excelência. Sendo 100% SUS e um hospital

universitário, realiza procedimentos dos mais simples aos mais complexos em cirurgia geral.

Nos últimos anos, com diversas melhorias realizadas na infraestrutura do Hospital e com a criação e integração de um novo ambulatório, a Cirurgia Geral alcançou níveis mais elevados na assistência aos usuários do SUS, em atuação dos acadêmicos de medicina e residentes, além de aumentar a oferta de cirurgias e atendimentos aos pacientes.

Assistência integrada:
várias especialidades

Cirurgia Plástica

A Clínica em Cirurgia Plástica, vinculada ao HUCM, é credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) e já formou mais 70 residentes desde que foi estabelecida, em 1993. O índice de aprovação dos residentes concludentes no exame de especialista, aplicado pela SBCP, é de 98%, o que comprova a excelência da formação dos profissionais.

No que se refere à ciência, o HUCM é referência na realização de procedimentos cirúrgicos reparadores simples e complexos, incluindo intervenções craniofaciais, que são feitos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), encaminhados pelas Secretarias Municipal e Estadual de Saúde.



Cirurgia Vascular

A Clínica em Cirurgia Vascular do HUCM atende pacientes de Belo Horizonte e de diversas outras cidades mineiras, em três diferentes vertentes na área, sendo: a Angiologia, a Cirurgia Vascular e a Endovascular.

A equipe de atendimento é composta por cirurgiões, especializando e residentes, que atendem às urgências em tempo integral, realizando atendimentos ambulatoriais, interconsultas,

cirurgias eletivas e emergenciais. Além do serviço de ecografia vascular que conta com atendimento 24 horas.

O Hospital possui uma importante participação junto ao Centro de Investigação Cardiovascular (CIC), que atua no incentivo, planejamento e execução de pesquisas clínicas na área da medicina cardiovascular, desenvolvendo o conhecimento e novas tecnologias.



Pediatria

Com foco no atendimento da criança e do adolescente, a Pediatria do HUCM (100% SUS) tem como objetivo oferecer assistência, ensino e pesquisa ao estudante da graduação e pós-graduação, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e capazes de atender as principais doenças e necessidades dessa faixa etária.

A Pediatria atua em todos os níveis de atenção à saúde da criança, promoção, proteção e recuperação, com intervenções diagnósticas, terapêuticas, preventivas e educativas. A infraestrutura do espaço conta com recursos complementares e como laboratório, radiologia,

tomografia e ultrassonografia para respaldar os diagnósticos e a condução do processo terapêutico dos pacientes.

A Residência em Pediatria do HUCM é credenciada pelo MEC e os residentes têm qualificação profissional, compromisso, ética e capacidade de atender as demandas da sociedade no atendimento pediátrico. A estratégia de ensino e capacitação une o curso teórico, por meio de aulas remotas ou assíncronas, com o prático e conta com a participação de diferentes serviços, como a Nutrição, Serviço Social e Psicologia, para um atendimento completo e multidisciplinar.

Terapia Intensiva

A unidade de Terapia Intensiva conta com 28 leitos, em unidades completamente novas e com espaço físico mais amplo. A assistência contempla ainda atuação de equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, farmacêuticos e psicólogos.

O HUCM é um dos poucos hospitais da rede pública que conta com serviço de cardiologia completa,

que inclui hemodinâmica e cirurgia cardiovascular, e atendimento em outras especialidades.

O CTI do HUCM atualmente recebe o internato de clínica médica de urgência do 5º ano da Faculdade Ciências Médicas - MG e desempenha papel fundamental na formação dos alunos devidamente supervisionados, por aprimorar as habilidades com uma população distinta de pacientes gravemente enfermos.

Assistência integrada:
várias especialidades



Especialidades

- Anestesiologia
- Angiologia
- Cardiologia
- Cirurgia Cardiovascular
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Plástica
- Clínica Médica
- Endocrinologia
- Ginecologia
- Mastologia
- Nefrologia
- Ortopedia e Traumatologia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria
- Proctologia
- Terapia Intensiva
- Transplante Renal
- Urologia



Núcleo de Ensino e Pesquisa

Incentivo a descobertas e novas possibilidades em saúde



O Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) coordena, operacionaliza e controla as atividades de ensino, pesquisa, estágios dos cursos de graduação, educação permanente, residência médica e cursos de pós-graduação realizados no hospital. Também promove o vínculo entre a Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG), a Pós-graduação Ciências Médicas-MG e o HUCM-MG.

O Núcleo é responsável por organizar a documentação e pela conformidade dos processos, promovendo convênios com instituições

de saúde parceiras e credenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC), além de rastrear as atividades acadêmicas realizadas no Hospital, no que se refere ao corpo docente e discente.

Os colaboradores do Núcleo executam todo o trâmite interno dos estudos, desde a organização da documentação, passando pela avaliação da viabilidade, até a autorização da diretoria do Hospital. Todos os trabalhos são realizados após a submissão no comitê de ética e pesquisa.

NEP em números

2019

1.430 graduandos dos estágios obrigatórios da FCM-MG atuaram no Hospital. Nas residências: **147** preceptores e **82** alunos concluíram os programas. HUCM-MG abriu espaço para estágio de residentes externo, alunos de intercâmbios internacionais e visitas técnicas para estudantes de outras instituições. **90** alunos participaram de estágios não obrigatórios e de ligas acadêmicas.

2019-2020

69 projetos de pesquisa estão em andamento, abrangendo os cursos de graduação (enfermagem, fisioterapia, medicina e psicologia) e os do mestrado acadêmico em Ciências da Saúde da FCM-MG, além de alunos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). **58** pesquisas finalizadas ou em andamento somente no HUCM.

2020

831 graduandos dos estágios obrigatórios da FCM-MG atuaram no hospital. **44** Residentes e **32** Especializandos desempenharam atividades no HUCM em 2020. **97** estudantes participaram de estágios não obrigatórios.

Fonte: Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP)

Residências

Em parceria com a Pós-graduação Ciências Médicas - MG são realizados dentro HUCM - MG os programas de residência e especialização em 11 áreas médicas (anestesiologia, cirurgia geral, cirurgia plástica, cirurgia vascular, clínica médica, nefrologia, ortopedia e traumatologia, pediatria, urologia, cirurgia cardiovascular e hemodinâmica).

A primeira Instituição de ensino superior de Minas Gerais a oferecer residência médica foi a FCM-MG, em 1965.

Em 2020, 76 residentes e especializandos deram início ao novo ciclo de suas vidas profissionais, aplicando ao conhecimento prático dentro do Hospital.

Intercâmbio – Ensino e Prática

Estágios obrigatórios da FCM-MG realizados no Hospital:

Medicina: do 2º ao 6º ano

Enfermagem: 7º ao 9º período

Fisioterapia: 5º ano

Psicologia: 9º período

Ambulatórios

Ambulatório HUCM-MG

Localizado em frente ao Hospital, o ambulatório recebe pacientes que são atendidos em 12 salas, distribuídas nas especialidades: transplante renal, nefrologia, urologia, cirurgia geral, vascular e plástica, otorrinolaringologia, ginecologia, pediatria, proctologia, mastologia, além de pequenos procedimentos cirúrgicos. São realizados, em média, 15 mil atendimentos por mês.



Ambulatório Ciências Médicas

Também vinculadas ao Hospital, estão as atividades do Ambulatório Ciências Médicas (ACM-MG), iniciadas dentro do prédio da FCM-MG para a prática dos estudantes dos cursos de graduação. Com o aumento do número de alunos, houve ampliação da estrutura e direcionamento para um novo prédio, localizado na Avenida dos Andradas, em Belo Horizonte (MG), próximo à faculdade.

O ambulatório conta com 28 consultórios, quatro salas de pequenas cirurgias, cinco salas de atendimento individual e ginásio de atendimento para fisioterapia, equipado para as diversas especialidades, posto de enfermagem com dois leitos de observação e cinco salas para atendimento psicológico. O ambulatório realiza em média seis mil atendimentos por mês, atualmente.



Instituto de Olhos

O Instituto de Olhos Ciências Médicas de Minas Gerais (IOCM-MG) é considerado o maior serviço de atendimento SUS de Minas Gerais, além de oferecer um dos melhores cursos de residência e especialização do país, certificados pelo MEC (Ministério da Educação) e pelo CBO (Conselho Brasileiro de Oftalmologia). É formado por um corpo técnico qualificado, com profissionais de destaque.

17 Especialistas

08 Doutores

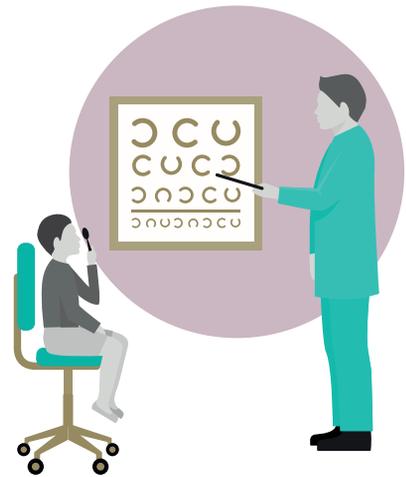
04 Mestres

Fonte: Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP)

As consultas, exames e cirurgias são realizados nas subespecialidades de:

- **catarata**
- **córnea**
- **estrabismo**
- **glaucoma**
- **lente de contato**
- **neuro-oftalmologia**
- **plástica**
- **retina - clínica e cirúrgica**

A especialização médica promove a prática dos médicos residentes, que aprendem diretamente com o atendimento dos pacientes, supervisionados e auxiliados pelos médicos preceptores. O instituto recebe médicos de todo o país com o intuito de se aperfeiçoarem em suas áreas. As produções acadêmicas da especialidade têm foco em pesquisas clínicas, e são publicadas em revistas do setor e já receberam premiações. Em 2021, o Instituto receberá 12 novos residentes e especializando e 18 fellows (capacitação fellowship).



15 mil atendimentos por mês nas subespecialidades: catarata, córnea, estrabismo, glaucoma, lente de contato, neuro-oftalmologia, plástica, retina - clínica e cirúrgica.



Na unidade são realizadas cerca de **400 cirurgias** por mês.

Enfrentamento à Covid-19 no dia a dia



Desafios e panorama

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estágio de contaminação pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) como pandemia. A doença que teve início em Wuhan, na China, logo espalhou-se por todo o planeta e fez com que um estado de alerta máximo fosse disparado pelos países.

O primeiro caso registrado em Belo Horizonte (MG) foi no dia 16 de março.

No dia 17 de março, o Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM-MG) criou o **Comitê para Enfrentamento da Pandemia**, com a missão de definir e elaborar, padronizar e acompanhar as ações de enfrentamento e prevenção à transmissão da Covid-19.

Comitê de enfrentamento

O comitê de enfrentamento à Covid-19 é composto pelo diretor técnico, Glauco Messias, pelas Gerentes Aline Souza (administrativo) e Paula Nasser (assistencial) pela equipe da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), comandada pelo médico infectologista Renato Couto. O comitê contribui com todas as decisões referentes à infraestrutura, gestão de pessoas e processos, contextualizando a nova realidade às medidas de segurança de pacientes e colaboradores.

Uma das primeiras ações da equipe foi traçar o fluxo de atendimento ao paciente, da chegada ao hospital à definição tratamento adequado. Tudo começa com a triagem realizada pelo profissional de enfermagem, que avalia o preenchimento do questionário do paciente sobre os sintomas e pela aferição de temperatura.

Se há a suspeita de infecção pela Covid-19 o paciente é encaminhado para uma ala específica,

e fica em isolamento. A notificação do caso é feita às Secretarias de Saúde Municipal e Estadual e há o acompanhamento de todo o protocolo clínico, que inclui os testes de detecção da doença.

O Hospital dispõe dos testes de “swab nasal”, RT PCR e Ag e o paciente é submetido ao exame, conforme o protocolo de atendimento.

Além de ter o exame disponível no Hospital, enviamos amostras para a Fundação Ezequiel Dias (Funed), laboratório de referência para o diagnóstico de Covid-19 no Estado pelo método de RT-PCR em tempo real, é responsável pela análise que detecta o material genético do coronavírus presente na amostra, que é colhida no Hospital após a notificação do caso, por meio do método swab nasal. O resultado do exame é entregue entre três e cinco dias após sua realização.

GESTÃO DE CRISES/ ENFRENTAMEN

Toda a atuação do HUCM durante a pandemia é orientada pelo mapa abaixo. O documento foi elaborado junto ao Setor de Qualidade e cumpre as normas estabelecidas pelos órgãos de saúde.

Seg
equipe e

PERSPECTIVA	ESTRATÉGIAS			
Planejamento do cuidado	Suspender procedimentos geradores de aerossóis nas Unidades de Internação e Terapia Intensiva - micronebulização e ventilação não invasiva	Padronizar a utilização de máscara cirúrgica para todo paciente admitido e seu respectivo acompanhante mesmo assintomáticos.	Aplicar Protocolo Clínico - Atendimento ao Coronavírus.	Definir papéis, responsabilidades e rotinas assistenciais.
Processos internos	Definir revisão dos protocolos de segurança e biossegurança adotados na Instituição.	Implantar filtro EPA para todos respiradores em uso por pacientes COVID ou suspeito.		Definir uso obrigatório de máscaras cirúrgicas para colaboradores assistenciais e administrativos circularem no hospital e pacientes/acompanhantes
	Definir protocolo de acompanhamento das coletas de amostras de pacientes suspeitos	Definir os fluxogramas de Notificação da doença para a VISA e SMS.	Monitoramento diário dos estoques de itens críticos, utilizados na assistência ao paciente COVID, bem como EPI's e medicamentos.	Definir uso de máscara N95/Pff2 para os funcionários que atendem os pacientes.
Pessoas	Afastar das atividades laborais os colaboradores com 60 anos ou mais, PCD's, as gestantes e as lactantes com filhos até 06 meses.		Definir Triagem (aferir temperatura e identificar sintomas) dos funcionários na entrada do Hospital.	
Infraestrutura (Física, tecnológica, dimensionamento de pessoas)	Definir barreiras físicas nos postos de atendimento.	Providenciar a identificação do sinal de distanciamento entre pessoas com marcação no piso, incluindo os elevadores.	Adequar meio de distribuição das refeições aos colaboradores, priorizando a segurança.	Ampliar o número de dispensadores de álcool 70% em pontos estratégicos do Hospital incluindo áreas comuns, áreas assistenciais e não assistenciais.
	Vacinar os profissionais do HUCM referente à gripe.	Providenciar aquisição de totens de Álcool gel e tapete sanitante para as portarias do HUCM e setores estratégicos: Ambulatório, NEP, CTI e Bloco.	Definir a aquisição e distribuição dos EPIs .	Sinalizar e afixar imagens educativas por toda a instituição.
	Implantar Comitê multidisciplinar para Enfrentamento à COVID-19.	Cumprir requisitos legais e estatutários de acordo com os órgãos de referência (MEC, OMS, PBH...) e demais autoridades sanitárias.	Implantar a Regulação Médica para os casos direcionados ao HUCM.	Disponibilizar recursos necessários para o enfrentamento a COVID-19

TO À PANDEMIA DA COVID-19.

Segurança do Paciente, comunidade acadêmica

		ESTRATÉGIAS			
Elaborar e divulgar o PRS-CCIH-022 - Medidas de Prevenção e Controle do novo Coronavírus (SARS-Cov-2)		Higienizar o trajeto de transferência do paciente suspeito ou confirmado com a COVID19	Definir como recepcionar, identificar e controlar o paciente portador da COVID 19.		Triagem dos pacientes em diálise.
			Adequar as agendas dos serviços terceirizados (SADT 's)		Monitorar adesão às novas rotinas implementadas.
Entrega de máscara de tecido para todos os colaboradores utilizarem no trajeto de casa/trabalho		Definir revisão de rotinas de limpeza e higienização de todos os espaços do hospital.	Disponibilização de teste rápido COVID-19 para pacientes suspeitos e funcionários conforme critérios estabelecidos pelo SESMT/Diretoria HUCM	Dimensionar o número de cirurgias eletivas.	Restringir visitas, temporariamente, e definir critérios para exceções.
Treinar colaboradores no fluxo de atendimento do paciente portador ou suspeita da COVID 19.			Treinar todos os colaboradores quanto aos meios de transmissão e precauções para o COVID-19.		Sensibilizar os profissionais da saúde em relação as medidas não farmacológicas preventivas para a COVID-19 (etiqueta respiratória e higiene das mãos).
Definir escala de trabalho remoto.		Definir escalas alternadas de trabalho para os colaboradores diaristas, reduzindo a exposição ao risco.	Priorizar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para a realização de reuniões institucionais e eventos à distância.		Organizar retorno dos universitários
Implantar equipe de Triagem para novas internações.		Definir quais setores que deveriam desligar o ar condicionado	Manter os ambientes ventilados (janelas e portas abertas).	Adequar a estrutura física e fluxo organizacional dos CTI 's para aumentar a Segurança Ocupacional	Definir os leitos de referência COVID na Enfermaria e CTI.

Estratégias emergenciais

Garantir a eficiência do distanciamento social.		Estimular ações para manutenção de um ambiente seguro e saudável para os funcionários e pacientes.	Adequar, temporariamente, atendimento ambulatorial.	Definir atuação integrada com serviço de segurança/medicina do trabalho e demais serviços de apoio.	Monitorar atualização de informações sanitárias e de serviços de saúde ..
---	--	--	---	---	---

Planejamento Imediato



Gestão Covid: eficiência e compromisso



A equipe técnica do HUCM definiu propostas de diretrizes e providências imediatas. Foram elaborados campanhas e treinamentos internos sobre o tema, o fluxo de pacientes, o uso correto de EPI's, entre outros aspectos. O Hospital se preparava para receber o seu mais novo desafio: enfrentar uma pandemia.

A princípio, dentro do fluxo geral, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) delegou ao HUCM-MG a responsabilidade de receber os pacientes que precisassem dos serviços de hemodiálise, nefrologia e transplantes. O HUCM foi categorizado como hospital de retaguarda dessas especialidades. Além disso, caberia a ele prestar assistência e acompanhamento a pacientes já vinculados ao hospital com diagnóstico positivo para a Covid-19.

No começo do período pandêmico, foi disponibilizado um determinado número de leitos para a enfermaria e para a unidade de terapia intensiva (UTI) da instituição. Com o passar do tempo e o crescimento do número de pacientes contaminados, mudanças foram necessárias, o que exigiu aumentar em cinco vezes a quantidade de leitos em enfermaria para os casos suspeitos e confirmados da doença e triplicar leitos de UTI, todos devidamente isolados no segundo andar do hospital.

Casos confirmados

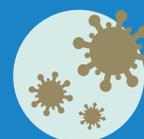
De março a outubro de 2020, 25% dos pacientes suspeitos de Covid-19, que receberam atendimento no HUCM, foram confirmados. O diagnóstico e o tratamento foram precoces, com subsequente e bem-sucedida recuperação.

Os pacientes acometidos pela doença que precisam de atendimento de UTI têm acompanhamento exclusivo com um técnico de enfermagem por leito, contando com toda assistência necessária.

Soluções eficientes

Em todas as esferas do hospital foi preciso buscar alternativas diferenciadas a cada dia, à medida em que novos estudos e achados se apresentavam sobre a doença. Desde a adequação dos leitos e mudanças estruturais em todos os ambientes à aferição diária da temperatura dos colaboradores, todos os pontos foram aplicados, avaliados e discutidos pelo comitê, preciso e atuante em respostas rápidas e soluções eficientes.

1 Notificação de casos



A notificação de casos suspeitos e confirmados é feita por profissionais da CCIH, diretamente à central da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Após cadastro, um profissional da Fundação Ezequiel Dias (Funed) vai ao hospital fazer a coleta do material do paciente para o exame de detecção da doença.

2 Gestão interna



Os gestores de todos os departamentos do Hospital se reuniram com suas equipes para avaliar as lições aprendidas e quais itens devem ser incluídos nos atuais processos estabelecidos, além de criar um plano de ação para novas frentes.

Para as atividades práticas dos alunos dentro do Hospital há, além das medidas descritas, a aferição de temperatura dos estudantes, displays de álcool em gel em todos os setores e avaliação constante dos preceptores quanto a casos suspeitos. Em nenhuma hipótese os alunos podem entrar nas dependências do Hospital sem máscara.

3

Segurança e qualidade do atendimento



O Núcleo de Segurança do Paciente orientou os profissionais da linha de frente com foco em desenvolver a comunicação efetiva na prevenção e notificação de incidentes, relacionados ao cuidado em saúde prestado dentro do Hospital.

Foram implantadas rotinas padronizadas sobre medidas de prevenção e controle do novo coronavírus (SARS-Cov-2) e auditorias foram executadas nas áreas assistenciais, buscando conformidade referente à identificação do paciente e do cumprimento de rotinas que favorecem a segurança de todos.

O setor também deu suporte à descrição e revisão de procedimentos operacionais, com vistas a atender as portarias do Ministério da Saúde sobre o tema.

Assistência aos colaboradores

Os funcionários pertencentes no grupo de risco de suscetibilidade à doença, como grávidas, idosos, pessoas com hipertensão, diabetes e sobrepeso, foram afastados da rotina presencial no Hospital. As férias de alguns colaboradores

cujas funções seriam essenciais ao plano de enfrentamento foram remanejadas.

Para cobrir absenteísmo, houve contratação de enfermeiros e técnicos de enfermagem para o suporte à assistência dos pacientes. Além disso, colaboradores devidamente habilitados, de institutos integrantes da Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), passaram a suprir as demandas e contribuir nas escalas de trabalho. Além disso, houve contratação de enfermeiros e técnicos de enfermagem para o suporte à assistência dos pacientes.

Fluxo de visitas

Durante o período de pandemia, as visitas a pacientes internados foram restringidas. A entrada de pessoas é permitida apenas nas enfermarias, sendo liberado um visitante por paciente e durante uma hora por dia.

Na área de terapia intensiva, são feitos boletins médicos individuais por meio de ligação telefônica para os familiares. As visitas presenciais são avaliadas individualmente pelo coordenador médico e pelo coordenador de enfermagem do CTI.

Em âmbito acadêmico, sob supervisão, está permitido o apoio dos alunos do internato de medicina de urgência para as aulas práticas de clínica médica dentro da área de terapia intensiva.

“ Chego a me emocionar quando falo do assunto. Atualmente trabalho na enfermaria que atende os casos suspeitos ou confirmados da doença. Tenho aprendido muito a lidar com o paciente e com as suas famílias nesse momento delicado. Explico para eles, assim que chegam, porque estão em uma enfermaria com pessoas que não os conhecem e quais são os passos de detecção da doença. Tenho que dizer o porquê de não poderem interagir entre si, considerando que há sempre conversas entre as pessoas internadas em enfermaria. Procuo ser didática e humanizar o tratamento para trazer tranquilidade para eles. ”

Laíz Oliveira de Souza | Técnica de enfermagem dedicada à enfermaria exclusiva para pacientes com Covid-19

“ Iniciamos o enfrentamento à Covid-19 em março, logo que o estado de pandemia foi decretado. A CCIH é o setor responsável pelas notificações e pela prevenção de infecções dos pacientes. Nos reunimos com as coordenações para tentar pontuar todas as legislações e profissionais envolvidos no dia a dia. Foi criado então o comitê de enfrentamento e vários documentos derivaram daí. Todas as novas diretrizes em relação ao enfrentamento à doença têm que passar pelo aval da CCIH. A gente tem que estudar muito a literatura médica para averiguar tudo. ”

Neila Evangelista | Enfermeira da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS MÉDICAS
UMA INSTITUIÇÃO FELUMA

www.hucm.org.br

Fundação Educacional Lucas Machado • Hospital Universitário
Ciências Médicas - MG • CNPJ: 17.178.203/0006-80 •
CNES: 4034236

Rua Aimorés, 2.896 - Santo Agostinho • CEP: 30140-073 •
Belo Horizonte/MG • Telefone: (31) 3299-8105